



**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA
SOBRE O ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA, EIV
DA VMG AIRES IND. E COM. DE CLIMATIZAÇÃO LTDA.
À RUA SANTA CATARINA, Nº 6000**

Joinville, 06 de novembro de 2025

1 No sexto dia do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, nas
2 instalações da VMG Aires Indústria e Comércio de Climatização Limitada, à Rua Santa
3 Catarina, nº 600, Bairro Profipo, em Joinville, Santa Catarina, foi realizada a audiência
4 pública do Estudo de Impacto de Vizinhaça, EIV da “VMG Aires Ind. e Com. de
5 Climatização Ltda.”, situado à Rua Santa Catarina, nº 6000, Bairro Profipo, em Joinville. A
6 relação dos participantes que registraram presença consta no Anexo I desta ata. A audiência
7 foi aberta e presidida pela Gerente de Instrumentos da Secretaria de Pesquisa e
8 Planejamento Urbano, Sepur, Sabrina Aparecida Lopes Roman, que logo esclareceu aos
9 presentes o objetivo da audiência pública, a qual não tem caráter deliberativo, mas pretende
10 dirimir dúvidas e recolher opiniões da comunidade sobre o tema. Ao dar início aos trabalhos,
11 Sabrina fez a leitura do regulamento da audiência, conforme Anexo II desta ata. Em seguida,
12 a Presidente passou a palavra ao Sr. Gilmar Leo Kalckmann, diretor geral da VMG Aires Ind.
13 e Com. de Climatização Ltda., proponente do projeto, para fazer a introdução sobre o
14 empreendimento. Na sequência, o Eng. Ambiental Douglas Muller, da Ambiville, realizou a
15 apresentação do Estudo de Impacto de Vizinhaça, conforme Anexo III desta ata.
16 Registramos que o estudo completo está disponibilizado no *site* da Prefeitura de Joinville,
17 para acesso e conhecimento de qualquer interessado. Ao final da apresentação, a
18 Presidente passou à exposição dos questionamentos, observações e sugestões dos
19 participantes, porém não houve interesse de manifestação pelos presentes. Nada mais a
20 tratar, às dezenove horas e quarenta e dois minutos foi encerrada a audiência pública. Eu,
21 Larissa Rodrigues Brouco, Arquiteta da Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano,
22 Sepur, lavrei esta ata, que será disponibilizada no site da Prefeitura. Joinville, seis de
23 novembro de dois mil e vinte e cinco.

Sabrina Aparecida Lopes Roman

Presidente da audiência pública

Gerente da Sepur

Larissa Rodrigues Brouco

Relatora da audiência pública

Coordenadora da Sepur



ANEXO I LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

LISTA DE PRESENÇA

Data: 06/11/2015



	NOME	CPF	ASSINATURA
01	Sabrino Ap. Lopes Roman		
02	TAPATA SOARES		
03	Gilberto Lossa dos Santos		
04	Leiriva Rodrigues Branco		
05	Ueslei Rangel		
06	PATRYCIA MORE		
07	brunardo José Mendes		
08	Daniel Schütz Nader		
09	Douglas Ricardo Muller		
10	Leandro Pedro Farias		
11	WILLIAM DAVID SALVADOR		
12	GILMAR LEI KALEKMAN		
13			
14			
15			

Ao participar da audiência e assinar a lista de presença, autorizo o registro de fotografias e o uso de meu nome e minha imagem, a título gratuito, em materiais de divulgação e relatórios relacionados aos Estudos de Impacto de Vizinhança.



ANEXO II
APRESENTAÇÃO DO REGULAMENTO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

AUDIÊNCIA PÚBLICA

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - EIV



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO

DO OBJETIVO

Art. 1º A audiência pública pretende **dirimir dúvidas, recolher críticas e sugestões referentes ao Estudo de Impacto de Vizinhaça - EIV** do empreendimento.

§ 1º A audiência será coordenada pela Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR.

§ 2º A audiência será gravada em áudio e vídeo, servindo de apoio para a elaboração da ata.

§ 3º Assuntos não pertinentes ao empreendimento e seu EIV devem ser tratados na ouvidoria da Prefeitura de Joinville, pelo telefone 156 ou pelo portal eletrônico.

DO INÍCIO

Art. 2º Todos os presentes devem **assinar a lista de presença**.

Art. 3º O tempo de duração da audiência será de uma hora e meia, com início às 19h e término às 20h30.

Parágrafo único. Caso necessário, a sessão poderá ser prorrogada por até trinta minutos.

Art. 4º No início da audiência, o(a) presidente da mesa, representante da SEPUR, fará a leitura do regulamento em até dez minutos.

DAS EXPOSIÇÕES

Art. 5º O(A) presidente da mesa passará a palavra aos expositores, observando a seguinte ordem e limite de tempo:

I - O **empreendedor**, ou seu representante, apresentará o empreendimento em até dez minutos;

II - A **consultoria** apresentará o EIV em até trinta minutos.

DAS MANIFESTAÇÕES

Art. 6º Os interessados em apresentar questionamentos, observações ou sugestões deverão fazê-lo através de **formulário específico**, disponibilizado pela coordenação da audiência, devidamente preenchido e identificado.

§ 1º O formulário preenchido será numerado na sequência de sua devolução à coordenação, e poderá ser apresentado pelo interessado, lido pelo moderador ou apenas constar em ata, conforme indicado pelo participante.

§ 2º Formulários de autoria não identificada não serão apresentados na audiência pública, mas constarão nos anexos da ata.

DAS MANIFESTAÇÕES

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO			
Data:		 Prefeitura de Joinville	
Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência.		Nº	
Nome:			
E-mail:		Telefone:	
Endereço:			
Instituição:		Cargo:	
Assinale: () Desejo falar () Moderador deve ler () Apenas constar em ata			
Assunto ou manifestação completa:			

DAS MANIFESTAÇÕES

§ 3º Cada participante que tenha entregado o formulário e optado por fazer uso da palavra, terá o prazo de **três minutos** para manifestação.

§ 4º O interessado em usar a palavra deverá fazê-lo na ordem de entrega do formulário, e não poderá ceder ou transferir seu tempo a outra pessoa.

§ 5º A repetição do uso da palavra será permitida somente após o esgotamento da lista de inscritos.

DAS MANIFESTAÇÕES

Art. 7º Durante as manifestações, o(a) presidente da mesa poderá:

- I - impugnar perguntas não pertinentes ao objeto da audiência;
- II - agrupar as manifestações e respostas em bloco, por assunto;
- III - solicitar mais esclarecimentos ao manifestante sobre a questão;
- IV - encaminhar o questionamento ao empreendedor ou à consultoria para resposta;
- V - determinar resposta posterior à audiência, por escrito.

DO ENCERRAMENTO

Art. 8º O(A) presidente da mesa dará por encerrada a audiência quando concluída a fase de manifestação pública ou esgotado o tempo regulamentar.

DA ATA

Art. 9º A ata da audiência pública será lavrada e assinada por um(a) secretário(a) e pelo(a) presidente da mesa, e logo encaminhada à Comissão Técnica de Análise do EIV.

Parágrafo único. Todos os questionamentos, observações e sugestões apresentados constarão em ata, mesmo aqueles que não tiverem sido lidos na audiência.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10 Todos os documentos referentes ao processo de EIV ficam disponíveis para consulta no portal eletrônico da Prefeitura de Joinville.

Art. 11 Mais questionamentos, observações e sugestões sobre o empreendimento poderão ser protocolados em até **dez dias úteis** após a realização da audiência pública, por escrito, em meio físico, na SEPUR, ou digital, no endereço de e-mail eiv@joinville.sc.gov.br.



Unidade de Planejamento - SEPUR

Endereço: Rua Quinze de Novembro, 485, Centro

Telefone: (47) 3422-7333

E-mail: **eiv@joinville.sc.gov.br**

Site: www.joinville.sc.gov.br



Prefeitura de
Joinville

**PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO**

Outros assuntos:

Ouvidoria da Prefeitura

Telefone: 156

Site: ouvidoria-form.joinville.sc.gov.br

ANEXO III APRESENTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO



VMG AIRES INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CLIMATIZAÇÃO LTDA.

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA



EQUIPE RESPONSÁVEL PELO EIV

- Consultoria: AMBIVILLE LTDA.
- Coordenador do EIV: Renan Gonçalves de Oliveira
- Responsáveis técnicos:
 - Renan Gonçalves de Oliveira - Eng. Ambiental - CREA/SC: 098.826-0 - ART 9728043-9
 - Carolini Rodrigues Feldhaus - Eng. Civil - CREA/SC: 119.867-3 - ART 9731339-8
 - Fernanda de Souza - Arquiteta e Urbanista - CAU/SC: 00A2830450 - RRT 15333231
- Apresentação: Douglas Ricardo Muller



HISTÓRICO DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento, constituído em 2013, atua na fabricação de sistemas de climatização para veículos (ônibus, vans, ambulâncias, veículos militares e especiais). A sede, antes localizada na Rua Petrópolis, foi transferida em novembro de 2024 para a Rua Santa Catarina, mantendo uma filial em Botucatu/SP. A unidade em estudo passa por ampliação interna (4.480 m²), para incluir nova linha de montagem, laboratório de testes e ferramentaria, sem alterações estruturais. O processo produtivo envolve corte, dobra, solda, lixamento, montagem, embalagem e expedição, distribuído entre os setores de administração, engenharia, qualidade, fabricação e apoio.



MOTIVAÇÃO DO EIV

- **LEI COMPLEMENTAR Nº 336, de 10 de junho de 2011** – Regulamento o Instrumento do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança – EIV, Conforme Determina o ART. 82 da Lei Complementar nº 261/08, Que Institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Joinville e dá Outras Providências.

Art. 2º Para efeitos desta Lei Complementar, dependem da elaboração de EIV os seguintes tipos de empreendimentos e atividades, assim classificados:



Prefeitura de
Joinville

MOTIVAÇÃO DO EIV

Art. 3º Para efeitos desta Lei Complementar, dependem da elaboração de EIV os seguintes tipos de empreendimentos e atividades, assim classificados:

I - loteamentos com gração igual ou superior a quinhentos (500) lotes por gleba parcelada;

II - edificação ou agrupamento de edificações, destinado ao:

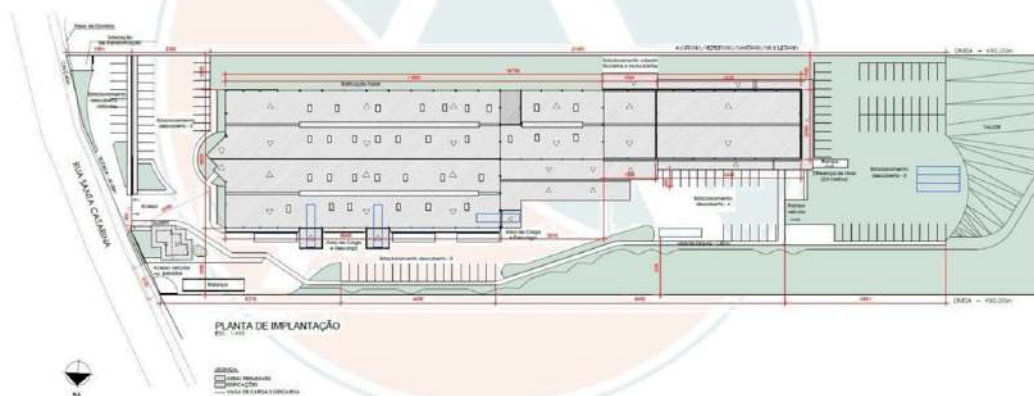
- a) uso residencial, com área edificável igual ou superior a cinco mil e quinhentos metros quadrados (5.500 m²);
a) uso residencial, com 177 (cento e setenta e sete) ou mais unidades habitacionais ou com Área Total Edificável - ATE igual ou superior a doze mil e quinhentos metros quadrados (12.500 m²); (Redação dada pela Lei Complementar nº 335/2019)
b) uso comercial, prestação de serviço ou de uso misto, com área edificável igual ou superior a doze mil e quinhentos metros quadrados (12.500 m²);
c) uso industrial, localizado fora das áreas ou zonas industriais, com área edificável igual ou superior a cinco mil metros quadrados (5.000 m²);
d) uso residencial, prestação de serviço, comercial ou de uso misto com mais de dezesseis (16) unidades autônomas e/ou garagem de altura superior a quatro (04) pavimentos, situado em logradouro cuja seção de via seja inferior a doze metros (12,00 m);

c) uso industrial, localizado fora das áreas ou zonas industriais, com área edificável igual ou superior a cinco mil metros quadrados (5.000 m²);

- f) uso de prestação de serviços educacionais, com área edificável igual ou superior a cinco mil metros quadrados (5.000 m²), excluída da área edificável a área destinada a ginásios poliesportivos. (Redação dada pela Lei Complementar nº 358/2016)
g) uso por organizações religiosas de qualquer natureza, de caráter associativo, cultural, esportivo ou de lazer, com área edificável igual ou superior a cinco mil metros quadrados (5.000 m²);
h) empreendimento destinado à atividade de geração, transmissão e distribuição de energia e torres de telecomunicações;
b) empreendimento destinado à atividade de geração, transmissão e distribuição de energia. (Redação dada pela Lei Complementar nº 358/2016)

- O objeto do presente EIV é ampliação da atividade da empresa VMG Aires Indústria e Comércio de Climatização LTDA., perfazendo uma área total de 8.112,92 m².

PROJETO DO EMPREENDIMENTO



PROJETO DO EMPREENDIMENTO

A ampliação das atividades ocorre dentro do galpão existente, em área de 4.480 m² anteriormente não utilizada, envolvendo pequenas reformas internas, sem alterações estruturais.

O prazo total de implantação é de aproximadamente quatro meses.

ÁREAS DE INFLUÊNCIA

- A Área Diretamente Afetada - ADA foi definida como a área de intervenção, que sofre as ações e impactos diretos da implantação do empreendimento. Compreende a área do imóvel e totaliza uma área de aproximadamente 33.000,00 m²

Área Diretamente Afetada - ADA

Legenda
Área do imóvel - ADA
Edificações
Logradouros



ÁREAS DE INFLUÊNCIA

- A AIE (Área de Influência do Empreendimento) foi definida como um raio de 500 metros, abrangendo toda a área de intervenção, imóveis próximos e vias, atendendo também ao raio mínimo determinado pelo termo de referência do EIV.

Área de Influência

Legenda
Área do imóvel
Área de influência - 500 metros
Logradouro



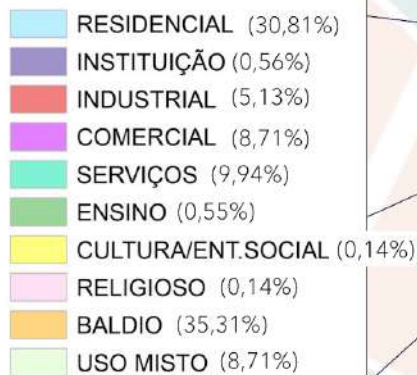
Fonte: Sistema de
Informações
Municipais
Georreferenciadas
(SIGMGeo) - Joinville
Google Satellite - 2024
AMBIVILLE
2024
Escala
1:1.000
Dados: BRGM 2000, CNRM 2010



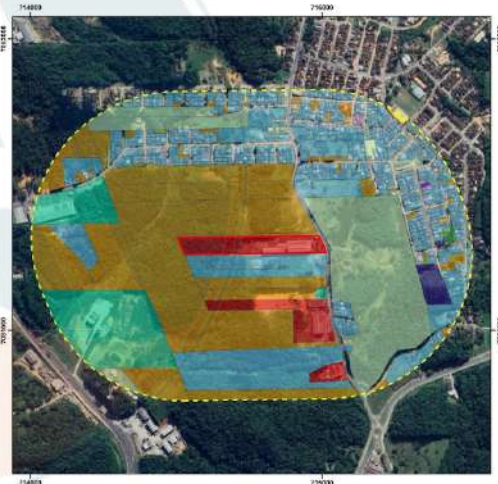
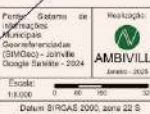
IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS

USO DO SOLO

Uso do solo



Área de Influência



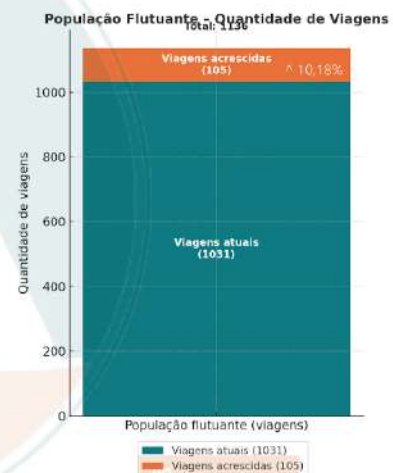
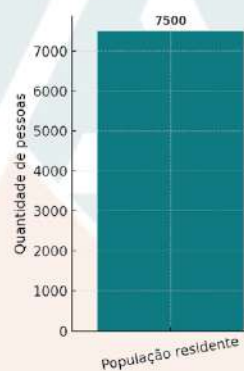
USO DO SOLO

- Predomínio residencial (30,81%) e lotes baldios (35,31%), indicando potencial de expansão urbana.
- Usos comerciais, de serviços e industriais (27,35%) reforçam o caráter misto e estratégico da região, com destaque para a Rua Santa Catarina e BR-101.
- Horário comercial (7h às 16h48) e baixo impacto ambiental, garantindo compatibilidade com o entorno residencial.
- Proximidade com outros usos industriais e de serviços favorece a coexistência e reduz conflitos.
- Dinamização territorial, contribuindo para o desenvolvimento urbano equilibrado, sem comprometer a qualidade de vida dos moradores do entorno.

IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS**MEDIAS MITIGADORAS**

(+) Compatibilidade de uso com a região e estímulo à instalação de novos comércios e serviços voltados ao atendimento da demanda gerada pelo empreendimento.

- **População residente:** sem acréscimo decorrente do empreendimento, por se tratar de atividade industrial.
- **População flutuante:** corresponde a 1.031 pessoas atualmente, com acréscimo de 105 pessoas (colaboradores, clientes e fornecedores).
- A população acrescida é majoritariamente composta por indivíduos de 26 a 59 anos (80,2%), faixa de maior atividade econômica.





ADENSAMENTO POPULACIONAL



IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS

MEDIAS MITIGADORAS

Nenhum impacto relevante



ADENSAMENTO POPULACIONAL



- A operação da indústria ocorre apenas em horário comercial, gerando incremento temporário de circulação de pessoas e veículos, sem sobrecarga nos serviços públicos.
- O impacto é positivo e discreto, restrito à movimentação diária de trabalhadores e possível estímulo indireto a comércios e serviços locais.
- **Conclui-se que** não há impacto significativo sobre o adensamento populacional ou a vitalidade urbana, mantendo-se as características atuais de uso e ocupação do entorno.

**AMBIVILLE****VMG AIRES****Prefeitura de
Joinville****PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO**

EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS - SAÚDE

- A região pertence à abrangência da UBSF Profipo, localizada a 530 m do empreendimento.
- A UBSF atende 6.970 habitantes com duas equipes de saúde da família e uma de saúde bucal, operando próxima ao limite recomendado.
- **Impacto do empreendimento:** sem adensamento populacional, não há sobrecarga na rede de saúde
- **Atendimentos eventuais:** casos de urgência podem ser direcionados às unidades de emergência próximas.

**AMBIVILLE****VMG AIRES****Prefeitura de
Joinville****PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO**

EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS - SAÚDE

IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS

MEDIAS MITIGADORAS

Nenhum impacto relevante

EQUIPAMENTOS URBANOS - ILUMINAÇÃO PÚBLICA



Iluminação Pública, em frente ao local de estudo.



Iluminação Pública, vista sentido Bairro Santa Catarina.



Iluminação Pública, em frente ao local de estudo, sentido Eixo Sul.



Iluminação Pública, vista para sentido Eixo Sul.

EQUIPAMENTOS URBANOS - ILUMINAÇÃO PÚBLICA

- A Rua Santa Catarina possui iluminação adequada em toda a sua extensão.
- Iluminação do empreendimento conta com pontos nas extremidades do lote, ampliando a iluminância da área.
- Parecer da SEINFRA: sem óbices à instalação, desde que não haja alteração do traçado geométrico da via

EQUIPAMENTOS URBANOS – ILUMINAÇÃO PÚBLICA**IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS****MEDIAS MITIGADORAS**

Nenhum impacto relevante

EQUIPAMENTOS URBANOS – REDE DE ENERGIA ELÉTRICA

- A CELESC é a fornecedora de energia elétrica para o empreendimento e região.
- Consumo atual: média de 20.000 kWh/mês, com demanda contratada de 30 kW
- Ampliação prevista: aumento no consumo devido à criação de novos setores (montagem, testes e ferramentaria).
- Adequação contratual: processo em andamento junto à CELESC para ampliação da demanda para 100 kW.
- Infraestrutura elétrica: dimensionada para suportar até 300 kW, garantindo segurança e capacidade de expansão sem necessidade de reforços.
- Medidas preventivas: não são necessárias, pois o sistema atual atende plenamente à demanda prevista

EQUIPAMENTOS URBANOS – REDE DE ENERGIA ELÉTRICA**IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS****MEDIAS MITIGADORAS**

Nenhum impacto relevante

EQUIPAMENTOS URBANOS – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Região atendida pela Companhia Águas de Joinville, conforme DVT nº 034/2025, sem necessidade de obras.
- Consumo estimado: 7 m³/dia (aprox. 70 L/pessoa.dia) para 100 colaboradores.
- Uso da água: restrito a sanitários, copa, refeitório e limpeza, sem uso no processo produtivo.
- Fonte complementar: poço subterrâneo para uso não potável (descarga sanitária).
- Medidas preventivas: não são necessárias, conforme parecer da concessionária.



Cisterna de armazenamento de água subterrânea.

EQUIPAMENTOS URBANOS – ABASTECIMENTO DE ÁGUA**IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS****MEDIAS MITIGADORAS**

Aumento do consumo de água

EQUIPAMENTOS URBANOS – ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- Parecer da concessionária: SEI nº 0024617117 – viabilidade técnica negativa para ligação à rede pública de esgoto, pois o local não está em área de expansão da CAJ.
- Geração estimada de efluentes: 5,6 m³/dia, equivalente a 80% do consumo de água (100 colaboradores).
- Sistema existente: empresa possui ETE sanitária desativada por baixo volume de efluentes.
- Controle atual: armazenamento interno e coleta a cada 2 meses por empresa licenciada.
- Medida de prevenção: manter coletas periódicas ou reativar a ETE caso o volume de efluentes aumente.

EQUIPAMENTOS URBANOS – ESGOTAMENTO SANITÁRIO**IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS**

(-) Geração de efluentes sanitários em área não atendida pela rede de coleta

MEDIAS MITIGADORAS

Coleta e destinação do efluente sanitário pelo empreendedor

EQUIPAMENTOS URBANOS – COLETA DE RESÍDUOS

- Setor produtivo: gera sucatas e fios metálicos, embalagens (papel, plástico, madeira) e resíduos perigosos (estopas e embalagens contaminadas), todos armazenados em área coberta e coletados por empresas licenciadas.
- Setor administrativo: resíduos domiciliares e recicláveis (papel, vidro, metal, orgânicos) segregados em coletores específicos.
- Coleta pública: realizada pela Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda.
- Resíduos domiciliares: terças, quintas e sábados (05h-13h20).
- Recicláveis: sextas-feiras (06h-14h20).

EQUIPAMENTOS URBANOS – COLETA DE RESÍDUOS



Coletores de recicláveis no interior do galpão



Resíduos de fios metálicos (esq.) e contaminados (dir.)

EQUIPAMENTOS URBANOS – COLETA DE RESÍDUOS



Central de Separação dos Resíduos, interior da empresa



Container para armazenamento de sucatas metálicas.



Central de Lixo Externa, em frente ao local de estudo.

EQUIPAMENTOS URBANOS – COLETA DE RESÍDUOS

IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS	MEDIAS MITIGADORAS
Aumento da demanda por coleta municipal de resíduos sólidos	Deve-se manter a lixeira externa em boas condições sanitárias e com separação do resíduo para coleta seletiva
Geração de resíduos sólidos industriais	Gestão correta dos resíduos sólidos, em especial os perigosos

EQUIPAMENTOS URBANOS – COLETA DE RESÍDUOS

- Acréscimo de 20 colaboradores sem aumento significativo na geração de resíduos.
- Volume adicional é compatível com o sistema público atual, sem risco de sobrecarga na coleta municipal.
- Resíduos industriais continuam sendo destinados por empresas licenciadas, mantendo o gerenciamento atual.
- Pequenas intervenções internas (mobiliário, divisórias, instalações elétricas) sem geração relevante de resíduos.
- Licenciamento ambiental: inclui Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGRS) com ações de controle e destinação.
- Boas práticas: manter segregação correta, armazenamento adequado e lixeira externa em boas condições com coleta seletiva mantida.

SEGURANÇA PÚBLICA



Fachada do galpão com iluminação ao escurecer com refletores acionados



Guarita com refletores acionados no período noturno

SEGURANÇA PÚBLICA

- Área com iluminação pública eficiente, contribuindo para visibilidade noturna e redução de riscos à segurança.
- Funcionamento apenas diurno, aumentando o movimento de pessoas e sensação de segurança durante o dia.
- Refletores externos instalados na guarita, fachada e lateral do galpão, reforçando a iluminância do entorno.
- Câmeras de vigilância instaladas na entrada e calçadas do empreendimento.
- As medidas atendem às diretrizes do Plano Diretor (LC nº 620/2022, Art. 33) sobre iluminação mínima e prevenção da violência.

**SEGURANÇA PÚBLICA****Prefeitura de
Joinville****PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO****IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS****MEDIAS MITIGADORAS****(+) Melhoria na segurança pública**Manter a iluminação do imóvel com refletores
e as câmeras de segurança instaladas**ECONOMIA****Prefeitura de
Joinville****PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO**

- Contexto socioeconômico: bairros Santa Catarina e Profipo com predominância de renda até 3 salários-mínimos.
- Geração de 20 novas vagas com a ampliação, totalizando 100 postos de trabalho diretos.
- Contratação de montadores, eletricitas e prestadores locais durante a implantação.
- Aumento da população flutuante pode impulsionar mercados, restaurantes e serviços do entorno.
- Impacto econômico positivo, com geração de renda, estímulo ao comércio e fortalecimento da economia local, sem necessidade de medidas mitigadoras.

ECONOMIA

IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS	MEDIAS MITIGADORAS
(+) Geração de vagas de emprego	-
(+) Movimentação da economia local devido ao consumo pelos colaboradores	-

VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

- Galpão industrial já existente, situado em área de baixa densidade urbana, com infraestrutura consolidada e proximidade da BR-101, favorecendo logística e transporte.
- Mantém o uso industrial preexistente, sem alteração significativa no padrão do entorno.
- Impactos ambientais mínimos, sem emissões relevantes ou ruídos que afetem o conforto da vizinhança.
- Fachada permeável e ajardinada, contribuindo para a estética e integração paisagística.
- A presença do empreendimento estimula novos investimentos e valorização da área, sem efeitos negativos.
- Gentrificação não identificada; eventual valorização futura decorre de tendências urbanas gerais, sob responsabilidade do poder público monitorar e mitigar.



VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO

IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS

MEDIAS MITIGADORAS

(+) Valorização imobiliária



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO



IMPACTOS NO SISTEMA VIÁRIO

SISTEMA VIÁRIO

- Existem trechos com acessibilidade (na frente do empreendimento), mas a maioria das calçadas é irregular e sem pavimentação.
- O empreendimento possui estacionamento interno para carros, motos e bicicletas.
- Não há vagas de estacionamento na via, mas há vagas externas destinadas aos visitantes.
- As operações de carga e descarga ocorrem dentro do imóvel.
- O local tem espaço suficiente para manobras de veículos pesados.
- O empreendimento não causa impactos significativos na via pública.



Rua Santa Catarina em frente ao imóvel, vista para sentido norte.

SISTEMA VIÁRIO



Estacionamento de carros e motocicletas



SISTEMA VIÁRIO



Bicicletário (esq.) e estacionamento externo para visitantes (dir.)



SISTEMA VIÁRIO



Portão de acesso dos veículos para carga e descarga (esq.) e área disponível para manobra (dir.)



SISTEMA VIÁRIO



Área de carga e descarga.

SISTEMA VIÁRIO

IMPACTOS NO SISTEMA VIÁRIO

(-) Aumento no tráfego de veículos e
necessidade de estacionamento

MEDIAS MITIGADORAS

Disponibilização de estacionamento para
funcionários e visitantes

GERAÇÃO DE TRÁFEGO

- Foram realizadas contagens de veículos para avaliar os impactos do tráfego gerado pelo empreendimento.
- As contagens ocorreram nas interseções Rua Santa Catarina x Rua Waldomiro José Borges (Ponto 1) e Rua Santa Catarina x Av. Plácido Hugo de Oliveira (Ponto 2).
- O monitoramento foi feito em todos os sentidos de fluxo, por 3 dias consecutivos, durante os horários de pico da manhã, meio-dia e fim de tarde.
- A metodologia consistiu em contagem manual de carros, motos, caminhões, ônibus, pedestres e ciclistas.
- Os pontos escolhidos representam as principais vias de acesso ao empreendimento – norte pela Rua Waldomiro José Borges e sul pela Av. Plácido Hugo de Oliveira.



GERAÇÃO DE TRÁFEGO

- **PONTO 1** (Contagem na interseção da Rua Santa Catarina com Rua Waldemiro José Borges) –
- **PONTO 2** Contagem na interseção da Rua Santa Catarina com Avenida Plácido Hugo de Oliveira)
- Dias das contagens: 03/12/2024, 04/12/2024 e 05/12/2024
- Horários das medições:
 - 07:00h – 09:00h
 - 11:00h – 13:00h
 - 17:00h – 19:00h

Localização dos Pontos de Contagem de Tráfego





GERAÇÃO DE TRÁFEGO

ANO	PROJEÇÃO DE TRÁFEGO											
	PONTO 1				PONTO 2				RUA SANTA CATARINA			
	Interseção Rua Santa Catarina x Rua Waldomiro José Borges				Interseção Rua Santa Catarina x Avenida Plácido Hugo do Oliveira							
	SEM o empreendimento		COM o empreendimento		SEM o empreendimento		COM o empreendimento		SEM o empreendimento		COM o empreendimento	
	VP (ucph)	Nível de Serviço	VP (ucph)	Nível de Serviço	VP (ucph)	Nível de Serviço	VP (ucph)	Nível de Serviço	VP (ucph)	Nível de Serviço	VP (ucph)	Nível de Serviço
2024	2150	F	2150	F	2210	B	2210	B	316	A	316	A
2025	2215	F	2237	F	2276	B	2363	C	325	A	433	A
2026	2281	F	2303	F	2345	C	2432	C	335	A	443	A
2027	2349	F	2371	F	2415	C	2502	C	345	A	453	A
2028	2420	F	2442	F	2487	C	2574	C	356	A	464	A
2029	2492	F	2514	F	2562	C	2649	C	366	A	474	A
2030	2567	F	2589	F	2639	C	2726	C	377	A	485	A
2031	2644	F	2666	F	2718	C	2805	C	389	A	497	A
2032	2724	F	2746	F	2800	C	2887	C	400	A	506	A
2033	2805	F	2827	F	2884	C	2971	D	412	A	520	A
2034	2889	F	2911	F	2970	C	3057	D	425	A	533	A



GERAÇÃO DE TRÁFEGO

- Cerca de 60% dos funcionários utilizam transporte coletivo fornecido pela empresa.
- Considerou-se um cenário máximo com todos os 100 funcionários utilizando veículos próprios.
- Foram incluídos 8 veículos logísticos por dia (5 pesados e 3 leves).
- Nível de serviço da Rua Santa Catarina permanecerá na categoria A por 10 anos (tráfego livre).
- No Ponto 1, o nível de serviço atual é F (fluxo em colapso), e a influência do empreendimento não altera essa condição.
- A interseção do Ponto 1 foi modificada, devendo melhorar com o tempo e adoção de rotas alternativas.

GERAÇÃO DE TRÁFEGO

- No Ponto 2, que recebe 80% do tráfego, o nível de serviço altera de B para C em apenas 1 ano de diferença,
- O nível C é considerado aceitável, com boa fluidez e volumes abaixo da capacidade da via.
- O tráfego gerado pelo empreendimento causa impacto pouco significativo, sem necessidade de intervenções viárias.
- A manutenção do transporte coletivo para 60% dos funcionários é uma medida eficaz para minimizar impactos no sistema viário.

GERAÇÃO DE TRÁFEGO

IMPACTOS NO SISTEMA VIÁRIO

(-) Aumento no tráfego de veículos

MEDIAS MITIGADORAS

Disponibilização de ônibus próprio para transporte coletivo dos colaboradores

SINALIZAÇÃO VIÁRIA



Sinalização horizontal para travessia de pedestres na rua Santa Catarina, em frente ao imóvel em estudo.



Sinalização vertical e horizontal na rua Santa Catarina, sentido sul.

- A Rua Santa Catarina apresenta pavimentação e sinalização adequadas.
- Há sinalização vertical e horizontal conforme as exigências do CTB.
- Em frente ao empreendimento, existem faixa de pedestres, ciclofaixa e placas indicando ponto de ônibus e redução de velocidade.

SINALIZAÇÃO VIÁRIA

- O empreendimento conta atualmente com 80 funcionários e prevê acréscimo de 20, totalizando 100 colaboradores.
- Cerca de 60% dos funcionários utilizam transporte coletivo fornecido pela empresa, reduzindo o fluxo de veículos particulares.
- O trânsito de veículos pesados é de cerca de 5 por dia, sem causar impacto significativo, pois as operações ocorrem dentro do imóvel.
- A ampliação resultará em aumento moderado da circulação de pessoas, sem comprometer o tráfego local devido ao uso do transporte coletivo.
- A via é bem sinalizada, mas recomenda-se melhorias na sinalização em frente ao empreendimento, conforme projeto apresentado à Secretaria de Planejamento Urbano de Joinville.



SINALIZAÇÃO VIÁRIA



IMPACTOS NO SISTEMA VIÁRIO

Não foram verificados impactos relevantes

MEDIAS MITIGADORAS

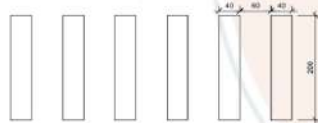
Execução do projeto de melhoria viária na
frente do empreendimento



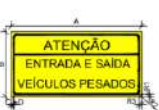
SINALIZAÇÃO VIÁRIA



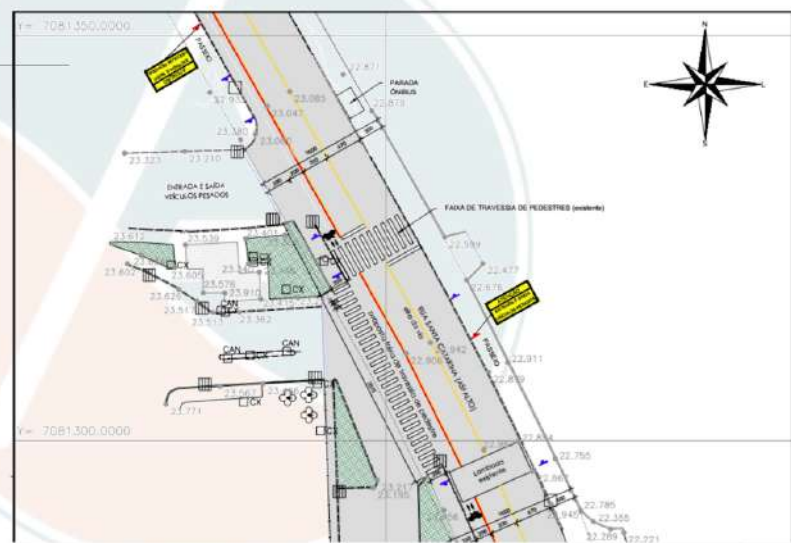
FAIXA DE TRAVESSIA DE PEDESTRES (colocação 20m)



PROPOSTA DE FAIXA DE TRAVESSIA DE PEDESTRES - CALÇADA



COMES:
Pavimento Asfáltico
Oito metros de largura
Oito metros de profundidade
Vento: Póssio-Sucesso



TRANSPORTE ATIVO

Ciclofaixa, em frente ao local de estudo, sentido Eixo Sul.



Ciclofaixa, sentido Eixo Sul.



Ciclofaixa, sentido Eixo Sul.

A Rua Santa Catarina possui, em praticamente toda a sua extensão – entre a rua Waldomiro José Borges e a Avenida Plácido Hugo de Oliveira –, ciclofaixa devidamente sinalizada, tanto horizontal quanto verticalmente, o que proporciona maior segurança aos usuários do transporte ativo

TRANSPORTE ATIVO

Aspecto calçada, em frente ao local de estudo.



Aspecto calçada de imóvel em frente ao empreendimento, sentido Bairro Santa Catarina.



Aspecto calçada, sentido Bairro Santa Catarina.

- A calçada em frente ao empreendimento é pavimentada com blocos intertravados (paver) e possui rampas de acessibilidade.
- As áreas de acesso de veículos têm pavimentação em concreto, garantindo boa resistência e segurança.
- Em outros trechos da Rua Santa Catarina, a infraestrutura de calçadas é deficiente.
- Essas condições dificultam o deslocamento de pedestres e impedem a circulação segura de cadeirantes ou pessoas com mobilidade reduzida



TRANSPORTE ATIVO

- Recomenda-se manutenção periódica das calçadas sob responsabilidade do empreendedor.
- A manutenção deve garantir acessibilidade, segurança e conservação das vias.
- Devem ser mantidas as vagas para bicicletas em boas condições de uso.
- A infraestrutura atual é suficiente para atender à demanda presente e futura.
- Não há necessidade imediata de intervenções adicionais por parte do empreendedor.



TRANSPORTE ATIVO

IMPACTOS NO SISTEMA VIÁRIO

Não foram verificados impactos relevantes

MEDIAS MITIGADORAS

Manutenção periódica das calçadas sob responsabilidade do empreendedor e manutenção de vagas para guarda de bicicletas.

TRANSPORTE COLETIVO

- Foram identificados pontos de ônibus em ambos os sentidos da Rua Santa Catarina, em frente ao empreendimento.
- O ponto no sentido Bairro Santa Catarina possui cobertura e assento.
- O ponto em frente ao empreendimento tem apenas placa de parada de ônibus.



Ponto de Ônibus, em frente ao local de estudo, lado oposto, sentido Bairro Santa Catarina.



Ponto de Ônibus, em frente ao local de estudo, sentido sul.

TRANSPORTE COLETIVO

- A avaliação do transporte coletivo foi realizada por meio do site onibus.info, identificando as linhas e horários que atendem a Rua Santa Catarina.
- As linhas que passam em frente ao empreendimento são:
 - 7004 – Km 11 (5 viagens/dia)
 - 7016 – Eixo Sul (4 viagens/dia)
 - 7023 – Eixo Sul via BR-101 (2 viagens/dia)
 - 7026 – Km 11 via Cidade de Luziana (5 viagens/dia)
- Não há linhas operando aos finais de semana.
- A empresa oferece transporte coletivo próprio, ligando os terminais urbanos à sede da empresa.



TRANSPORTE COLETIVO

- Parte dos funcionários ainda utiliza o transporte público municipal, o que aumenta a demanda pelo serviço.
- O aumento de usuários pode favorecer a ampliação da cobertura de linhas, beneficiando moradores e trabalhadores locais.



TRANSPORTE COLETIVO

IMPACTOS NO SISTEMA VIÁRIO

(+) Aumento na demanda por transporte público

MEDIAS MITIGADORAS

Adequação conforme projeto de melhoria de sinalização do empreendimento

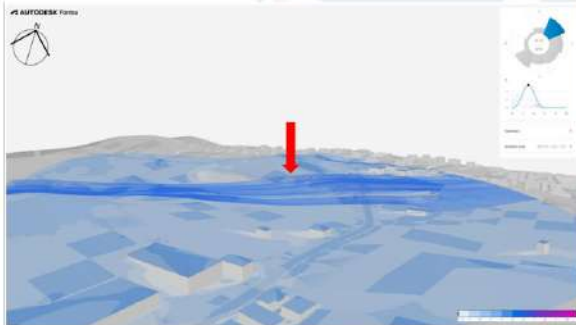


IMPACTOS MORFOLÓGICOS

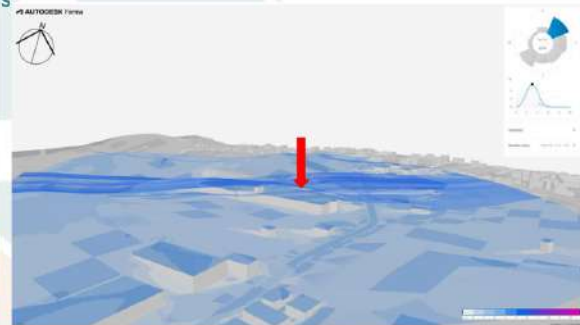


VENTILAÇÃO

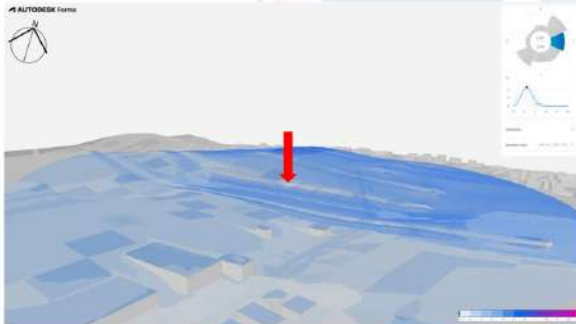
- A caracterização da ventilação regional baseou-se em dados da série histórica da Estação Meteorológica Convencional da Univille e as simulações computacionais para avaliar o comportamento dos fluxos de ventilação na área do empreendimento, por meio do software Autodesk Forma, considerando as direções dos ventos Nordeste, Leste e Sudeste, com e sem o empreendimento



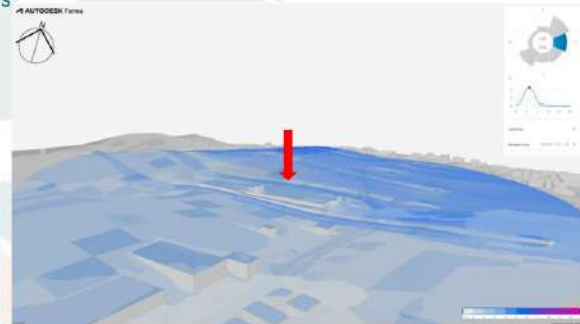
Sentido Nordeste - Sem o empreendimento



Sentido Nordeste - Com o empreendimento

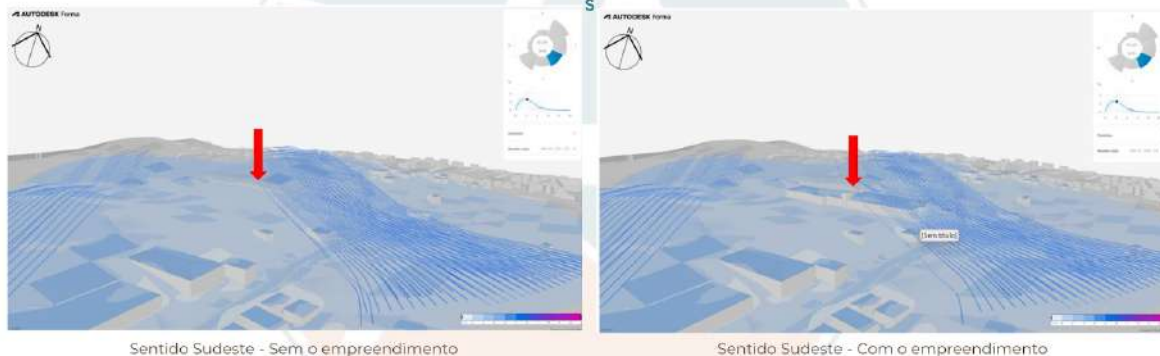


Sentido Leste - Sem o empreendimento



Sentido Leste - Com o empreendimento

VENTILAÇÃO



VENTILAÇÃO

- As simulações dos vetores de ventilação indicam baixo potencial de interferência do empreendimento nos ventos locais.
- A altura reduzida da edificação e a irregularidade do terreno favorecem a dispersão do ar.
- O edifício atua como obstáculo físico leve, sem bloquear significativamente o fluxo de ventos.
- As correntes de ar se dispersam lateralmente, mantendo a ventilação natural do entorno.
- Não foram observadas zonas de estagnação ou turbulência relevante.
- A ventilação ocorre em diferentes altitudes simultaneamente, preservando o conforto ambiental.
- Não há necessidade de medidas de prevenção, visto que o empreendimento já está instalado e não afeta a ventilação local.

VENTILAÇÃO

IMPACTOS MORFOLÓGICOS

MEDIAS MITIGADORAS

Não foram verificados impactos relevantes

ILUMINAÇÃO



Solstício de inverno - 08h00 - Sem o empreendimento.



Solstício de inverno - 08h00 - Com o empreendimento.

- As simulações de iluminação e sombreamento foram realizadas através do software Infracore para os solstícios de inverno e verão

ILUMINAÇÃO

Solstício de inverno - 12h00 - Sem o empreendimento.



Solstício de inverno - 12h00 - Com o empreendimento.

- As simulações de iluminação e sombreamento foram realizadas através do software Infracore para os solstícios de inverno e verão

ILUMINAÇÃO

Solstício de inverno - 17h00 - Sem o empreendimento.



Solstício de inverno - 17h00 - Com o empreendimento.

- As simulações de iluminação e sombreamento foram realizadas através do software Infracore para os solstícios de inverno e verão

ILUMINAÇÃO

Solstício de verão - 08h00 - Sem o empreendimento.



Solstício de verão - 08h00 - Com o empreendimento.

- As simulações de iluminação e sombreamento foram realizadas através do software Infracore para os solstícios de inverno e verão

ILUMINAÇÃO

Solstício de verão - 12h00 - Sem o empreendimento.



Solstício de verão - 12h00 - Com o empreendimento.

- As simulações de iluminação e sombreamento foram realizadas através do software Infracore para os solstícios de inverno e verão

ILUMINAÇÃO



Solstício de verão - 17h00 - Sem o empreendimento.



Solstício de verão - 17h00 - Com o empreendimento.

- As simulações de iluminação e sombreamento foram realizadas através do software Infracore para os solstícios de inverno e verão

ILUMINAÇÃO

- As simulações de inverno e verão indicam baixo impacto de sombreamento gerado pelo empreendimento.
- O terreno apresenta solo irregular com variações de altura e pontos com Cota 40, o que reduz a projeção das sombras.
- A área atingida pela sombra possui predominância de vegetação e ausência de grandes edificações.
- O edifício possui altura média de 10 metros, gerando apenas sombras pontuais e pouco expressivas.
- Conclui-se que não há impacto relevante de sombreamento sobre o entorno



ILUMINAÇÃO



IMPACTOS MORFOLÓGICOS

MEDIAS MITIGADORAS

Não foram verificados impactos relevantes



PAISAGEM URBANA



- Foram selecionados pontos estratégicos para avaliar o impacto visual do empreendimento na paisagem urbana.
- O galpão não sofreu alterações estruturais externas após a instalação e ampliação da empresa.
- Os pontos de observação incluíram vistas frontais e laterais do lote e vistas da Rua Santa Catarina nos sentidos Bairro Santa Catarina e Eixo Sul.
- As simulações apresentaram o skyline com e sem o empreendimento, permitindo avaliar sua integração visual com o entorno.

PAISAGEM URBANA



Skyline sem o empreendimento, vista lateral direita do local de estudo.



Skyline com o empreendimento, vista lateral direita do local de estudo.

PAISAGEM URBANA



Skyline sem o empreendimento, vista esquerda do local de estudo.



Skyline com o empreendimento, vista esquerda do local de estudo.



PAISAGEM URBANA



Skyline sem o empreendimento, vista Rua Santa Catarina, sentido Bairro Santa Catarina



Skyline com o empreendimento, vista Rua Santa Catarina, sentido Bairro Santa Catarina



PAISAGEM URBANA



Skyline sem o empreendimento, vista Rua Santa Catarina, sentido Eixo Sul.



Skyline com o empreendimento, vista Rua Santa Catarina, sentido Eixo Sul



AMBIVILLE



VMG AIRES



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO

PAISAGEM URBANA

- O entorno imediato possui baixo adensamento construtivo, com vegetação remanescente, residências isoladas e comércios diversos.
- O empreendimento possui altura média de 10 metros, compatível com o padrão construtivo local e o relevo do terreno.
- Apresenta baixo impacto visual, integrando-se à paisagem urbana existente.
- A face frontal possui fechamento em tela vazada, garantindo permeabilidade visual e segurança.
- Há ajardinamento na faixa frontal, o que suaviza a transição visual com a via pública.
- O impacto visual inicial ocorreu na fase de implantação, devido à supressão vegetal e terraplanagem, mas atualmente está naturalizado na paisagem.
- Não estão previstas modificações externas que alterem o skyline ou causem novos impactos visuais.



AMBIVILLE



VMG AIRES



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO

PAISAGEM URBANA

IMPACTOS MORFOLÓGICOS

Não foram verificados impactos relevantes

MEDIAS MITIGADORAS

Manter o fechamento de tela vazada, permitindo permeabilidade visual; ajardinamento frontal, calçadas devidamente acessíveis e iluminação adequada.

PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL

- A análise utilizou dados georreferenciados municipais e registros históricos.
- Não há imóveis tombados, áreas de proteção ou processos de tombamento na área de influência direta do empreendimento.
- O imóvel tombado mais próximo está a cerca de 1.950 metros do local de estudo.
- Não foram identificados patrimônios naturais ou culturais na área de influência.



PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL

- A SECULT emitiu o Ofício SEI nº 0024391762/2025, confirmando que não há imóveis ou áreas protegidas no entorno do empreendimento.
- Conclui-se que a operação e ampliação do empreendimento não causam impactos sobre patrimônios culturais ou naturais existentes.



PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO

IMPACTOS MORFOLÓGICOS

MEDIAS MITIGADORAS

Não foram verificados impactos relevantes



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO



IMPACTOS AMBIENTAIS

RUÍDO

- As medições foram realizadas no dia 10/02/2025, 11/02/2025 e 12/02/2025, no período da manhã iniciando a partir das 07 horas da manhã
- As medições foram realizadas por até 12 minutos, dependendo do ponto e dos ruídos intrusivos.
- As condições climáticas durante o período das medições foram consideradas boas, com temperatura entre 20°C e 25 °C e ventos fracos, sem chuva.



RUÍDO



Medição de ruído					
Data: 10/02/2025 segunda-feira					
Pontos de medição	Horário	Ruído medido (Db)	Projeção com o empreendimento (Db)	Limite vigente para implantação (Db)	Limite vigente para operação (Db)
P1	07:11:20	61,14	61,14	80	65
P2	07:26:22	66,87	66,67	80	65
Data: 11/02/2025 terça-feira					
Pontos de medição	Horário	Ruído medido (Db)	Projeção com o empreendimento (Db)	Limite vigente para implantação (Db)	Limite vigente para operação (Db)
P1	07:24:52	58,21	58,21	80	65
P2	07:16:12	67,68	67,68	80	65
Data: 12/02/2025 quarta-feira					
Pontos de medição	Horário	Ruído medido (Db)	Projeção com o empreendimento (Db)	Limite vigente para implantação (Db)	Limite vigente para operação (Db)
P1	07:03:23	55,31	55,31	80	65
P2	07:16:37	64,49	64,49	80	65

RÚIDO

- As obras de ampliação se restringem a pequenas reformas internas, sem geração significativa de ruído.
- Na fase de operação, os níveis sonoros permanecerão semelhantes aos atuais.
- Ponto P1 (frente ao empreendimento): variação entre 55,31 e 61,14 dB(A), dentro do limite de 65 dB(A) para o período diurno.
- Ponto P2 (próximo à via de rolamento): variação entre 64,49 e 67,68 dB(A), influenciada principalmente pelo tráfego viário.
- As principais fontes de ruído são externas, relacionadas à movimentação de veículos na Rua Santa Catarina.
- O empreendimento não gera impactos significativos sobre os níveis de ruído da região.
- Recomenda-se manutenção periódica de equipamentos e uso de sistemas de ventilação e exaustão silenciosos para manter o conforto acústico.

RÚIDO

IMPACTOS AMBIENTAIS	MEDIAS MITIGADORAS
Não foram verificados impactos relevantes	Manutenções em equipamentos como sistemas de ventilação e exaustão para minimizar emissões sonoras.

VIBRAÇÕES, PERICULOSIDADE E RISCOS AMBIENTAIS

- As principais fontes de vibração na região são decorrentes do tráfego de veículos na Rua Santa Catarina.
- O empreendimento não aumenta vibrações, riscos de periculosidade ou impactos ambientais.
- As atividades industriais (corte, solda, dobra e montagem) possuem riscos apenas ocupacionais, controlados por programas de segurança do trabalho e uso de EPIs.
- Recomenda-se gestão adequada de resíduos e produtos perigosos e manutenção dos programas de saúde e segurança.
- Está em andamento o processo de licenciamento ambiental, que contemplará programas de controle específicos.
- Conclui-se que o empreendimento não gera impactos relevantes de vibração, periculosidade ou riscos ambientais, desde que mantidas as boas práticas operacionais.

VIBRAÇÕES, PERICULOSIDADE E RISCOS AMBIENTAIS

IMPACTOS AMBIENTAIS	MEDIAS MITIGADORAS
Não foram verificados impactos relevantes	Gestão dos resíduos sólidos e dos produtos perigosos, no âmbito do processo de licenciamento ambiental. Execução de programas relacionados a saúde e segurança dos trabalhadores

SÍNTESE DOS IMPACTOS

Impactos Positivos

- Geração de empregos diretos, com a criação de 20 novas vagas, fortalecendo a economia local.
- Estímulo ao comércio e aos serviços do entorno, com aumento da circulação de pessoas e movimentação econômica.
- Valorização imobiliária na região, decorrente da ocupação produtiva e da melhoria na dinâmica urbana.
- Aumento na demanda por transporte público, o que pode favorecer a ampliação da cobertura e frequência das linhas existentes.
- Melhoria da segurança pública, com a presença contínua de trabalhadores, iluminação e monitoramento por câmeras.
- Compatibilidade com o zoneamento urbano e diretrizes municipais, reforçando a vocação industrial da região.

Impactos Negativos

- Aumento pontual da circulação de veículos, especialmente em horários de pico, porém comprometer consideravelmente o nível de serviço das vias.
- Geração de efluentes sanitários em área não atendida pela rede pública de coleta, exigindo manejo adequado por empresa licenciada.

SÍNTESE DAS AÇÕES DE MITIGAÇÃO PELA VMG AIRES

- Manutenção periódica das calçadas e acessos, assegurando condições de acessibilidade, segurança e limpeza.
- Implantação do projeto de melhoria dos acessos ao empreendimento, melhorando acessibilidade e segurança dos veículos e pedestres.
- Manutenção da iluminação externa e das câmeras de monitoramento, reforçando a segurança pública e o bem-estar no entorno.
- Controle de ruído e vibrações por meio de manutenção preventiva dos equipamentos e observância dos limites legais de emissão sonora.
- Gestão adequada de resíduos sólidos e produtos perigosos, garantindo segregação, armazenamento e destinação ambientalmente correta.



CONCLUSÃO

Considerando que:

- O empreendimento é compatível com o zoneamento urbano e com o uso atual da região.
- Os impactos identificados são de baixa relevância e devidamente mitigáveis.
- A operação não causa aumento significativo de ruído, vibração ou tráfego.
- O transporte coletivo disponibilizado pela empresa reduz os impactos de mobilidade.
- Há valorização imobiliária e estímulo ao desenvolvimento econômico local.
- O empreendimento mantém boas práticas de gestão ambiental e segurança ocupacional.
- As ações de mitigação propostas garantem acessibilidade, conforto e segurança à vizinhança.
- Conclui-se que o empreendimento integra-se de forma harmônica à paisagem urbana, contribuindo positivamente para o entorno.

Conclui-se que:

- O empreendimento apresenta plena compatibilidade com o entorno urbano, gerando impactos positivos de ordem econômica e social e impactos negativos de baixa relevância, todos mitigáveis por meio das ações propostas, resultando em integração harmônica com a paisagem e a dinâmica local.



CONTATO

- Ambiville LTDA
- Responsável técnico: Engenheiro Ambiental Renan Gonçalves de Oliveira
- N° CREA: SC 0988226-0
- E-mail: renan@ambiville.com.br

